PERCURSOS PEDESTRES E BTT
DA ALTA LOMBADA

PERCURSO PEDESTRE FRAGA DO COELHO

PERCURSO PEDESTRE DO CASTRO

PERCURSO PEDESTRE DOS MOINHOS

PERCURSO DE BTT ALTA LOMBADA

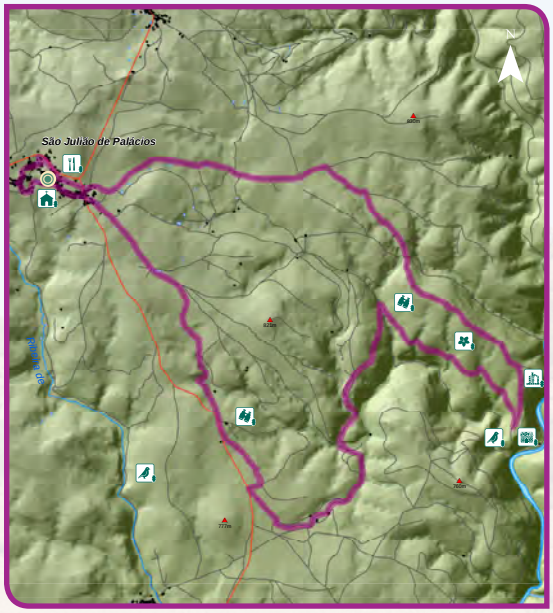


UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JULIÃO DE PALMÉIS E OUTEIRO

PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

PERCURSO PEDESTRE DO CASTRO

PR 14



Tipo de Percurso
PEQUENA ROTA (PR)

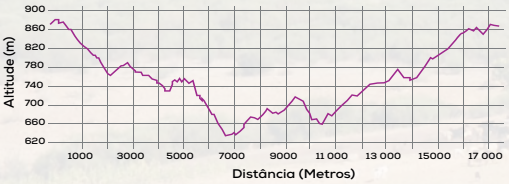
Âmbito do Percurso
PAISAGEM NATURAL E AGRÍCOLA

Distância
17742M

Duração Aproximada
5 HORAS

Grau de Dificuldade
MÉDIO / ALTO

Cota Mínima/Máxima
634 M / 880 M



Introdução
O percurso que iremos seguir inscreve-se no termo da aldeia de São Julião, situada na parte meridional da microrregião da Alta Lombada, oferecendo uma panorâmica breve da parte oriental da superfície planáltica, bem como das vertentes voltadas ao rio Maçãs, que estabelece a fronteira com Espanha.
É um percurso circular, alongado, com cerca de 17 km, irradiando do interior do planalto para percorrer o seu rebordo, interceptando ou acompanhando parte do curso das ribeiras de Rebordinhos, Cerdeira e Carrazedo, bem como pequenos córregos seus tributários, os quais drenam as encostas que modelam a sua morfologia oriental. O mosaico agrícola e as lameiras marcam o aro mais imediato à aldeia de São Julião que, mais longe, cedem lugar a extensos matagais (mormente estevais, mas também urzais e giestais) e áreas de floresta, por entre os quais também se descobrem distintas áreas de lameiros que fazem o aproveitamento da maior profundidade dos solos e da disponibilidade de água associada a caudais de regimes variáveis.

Posto 1
Feira Franca



É na Trembola, no interior da aldeia de São Julião, que se inicia o percurso.
À saída da povoação, em contiguidade com as últimas casas, o terreiro onde se realizava a feira mensal de gado, no primeiro domingo de cada mês.
Seguem-se as lameiras comunais e, mais distantes da aldeia, os terrenos particulares, alguns fechados por muros de alvenaria seca ou por sebes vegetais, nas quais avultam freixos, silvados e giestas. O trânsito de pequenos ruminantes é habitual neste sector do percurso, como também comprovam os pontos de abeberamento do gado que ladeiam o caminho.

Posto 2
Hortos de Vale de Cavalos



Continuando o percurso para nascente, alcançam-se os Hortos de Vale de Cavalos, uma extensão notável de antigos terrenos hortícolas e lameiros que aproveitavam a fertilidade dos solos profundos associados à cabeceira da ribeira de Carrazedo, mas hoje quase substituídos vegetação ripícola, nomeadamente por salgueiros.
Na vertente do lado oposto do caminho, inicia-se uma mancha de matos extensa, dominados

por esteva, cuja floração primaveril oferece uma nota de alvura no verde forte dominante e perfumado pelo seu cheiro característico. Em serenidade, não será difícil alguma ave de rapina em voo, ou ser atraído pela vocalização e peculiar silhueta da crista de uma poupa.

Posto 3
Recta de Igrejas



A presença de matos densos e altos torna-se constante daqui para a frente, figurando-se cobertura homogénea na curvatura suave dos relevos do rebordo do planalto, como na lomba alongada percorrida por um longo troço recto do caminho, a recta de Igrejas.
Na mira, em frente, terras de Espanha, logo após o vale do rio Maçãs, distinguindo-se desse lado, de norte para sul, as povoações de Moldones, Nuez e Trabazos.
Mais para norte, os relevos da serra da Culebra.

Posto 4
Fragas do Castro

Com o trajecto a orientar-se para sul, chega-se às Fragas do Castro, arqueossítio da Idade do Ferro, no ponto em que o percurso inverte o sentido em pronunciado cotovelo, não seguindo o caminho de acesso ao moinho d'água de São Julião, ainda funcional. O desvio conduzirá à frescura das águas correntes do rio Maçãs, a montante da junção da ribeira de Carrazedo, as mesmas que, durante o estio, accionam os dois rodízios do moinho e respectivas mós, uma alveira e outra segundeira. Da ictiofauna nativa associada ao rio constam a boga, o escalo e o barbo.



Sobranceiro a este troço do rio, do lado de cima do caminho, fica o povoado fortificado antes referido, num cabeço em esporão consideravelmente encaixado no vale, delimitado por uma linha de muralha bastante derrubada que fecha um circuito elíptico e que era complementada, em termos de arquitectura defensiva, por um torreão com ela solidário e por campo de pedras fincadas do lado norte, hoje quase imperceptível. A sua visita poderá ocasionar a observação da rara águia-real, que por estas paragens ocorre.

Posto 5
Fragas dos Pisões



O percurso interna-se nos vales drenados pelas ribeiras de Carrazedo, Rebordinhos e Cerdeira. Após ultrapassar a primeira e ladeando já o curso da segunda, assomam as chamadas Fragas dos Pisões, cristas quartzíticas silúricas, com orientação NW-SE, sobranceiras à ribeira de Cerdeira, na margem da qual existiram estruturas, recordadas no nome do fraguedo, para apisoamento de panos de produção artesanal. Paisagem deslumbrante de encostas atapetadas de carrascal, juntando-se a imponente e serpenteante galeria ripícola de freixos, salgueiros e choupos. Território de javali, corço, veado e lobo, a que se juntam aves de rapina, como o gavião.

Posto 6
Cerdeira

Na extremidade sul do Perímetro Florestal de Deilão, criado em 1940, encontra-se a casa florestal de Cerdeira, com as instalações conexas de antigos viveiros do Estado, cuja construção remonta a 1947. Pinheiros-bravos, pseudotsugas, cedros e ciprestes são as espécies de resinosas que dominam a área arborizada envolvente das edificações, na qual é possível encontrar um convidativo parque de merendas. Avistar algum coelho ou perdiz não será difícil de conseguir.



Ultrapassada a mancha florestal, o percurso, orientado para o regresso à aldeia de São Julião, faz-se, por entre um mosaico de terrenos agrícolas destinados a culturas de sequeiro e de lameiros, mas também de vinhas e de soutos de castanheiros que vão ocupando antigas áreas de culturas anuais de sequeiro extensivo, num desfiar de topónimos que indiciam ter havido, em tempos idos, um aproveitamento da terra mais intenso: Horta Longa, Urreta de Marta, Canadica, Hortas de Rebolal.
Chegados à aldeia, será indispensável uma visita à igreja paroquial, com interessante fachada e estrutura de sabor maneirista, acolhendo no seu interior talha barroca e neoclássica, bem como às capelas de Santa Cruz e de São Sebastião.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

LEGENDAS

- PR13: Percurso Pedestre Fraga do Coelho
- PR14: Percurso Pedestre do Castro
- GR2: Percurso Pedestre dos Moinhos
- Percurso de BTT da Alta Lombada
- Marco Geodésico
- Aglomerados Populacionais
- Linhas de Curso de Água
- Estrada Asfaltada
- Caminho

- Parque de Merendas
- Restaurante
- Fauna
- Alojamento
- Vista Panorâmica
- Pombal
- Igreja
- Flora
- Geologia
- Museu
- Vestígios Históricos
- Torre de Vigia
- Moinho de Água

Percursos Pedestres PR

Caminho certo | Caminho errado

Mudança de Direcção

Para a esquerda | Para a direita

Percurso Pedestre GR

Caminho certo | Caminho errado

Mudança de Direcção

Para a esquerda | Para a direita

Percurso BTT

- Viragem à Esquerda
- Seguir em Frente
- Viragem à Direita
- Percurso Errado

CONSELHOS E SUGESTÕES

- Siga as indicações da sinalização;
- Se tem especial interesse na observação de fauna, realize o percurso às primeiras horas da manhã ou ao entardecer;
- Faça-se acompanhar de guias de campo, nomeadamente de aves e de plantas, binóculos e máquina fotográfica;
- Muna-se de calçado e vestuário adequados, de acordo com a época do ano, bem como de um cantil de água;
- Não faça fogo;
- Não recolha plantas, animais ou rochas;
- Não abandone lixo ao longo do percurso.

CONTACTOS ÚTEIS

União das Freguesias de São Julião de Palálcios e Deilão
Rua Central, Ed. Junta Freguesia
5300 - 871 São Julião de Palácios
ufsaojuliaodeilao@gmail.com
www.saojuliaodepalaciosedeilao.com
Telf.: 273 926 450 - Telm.: 967215863
Fax: 273 926 450

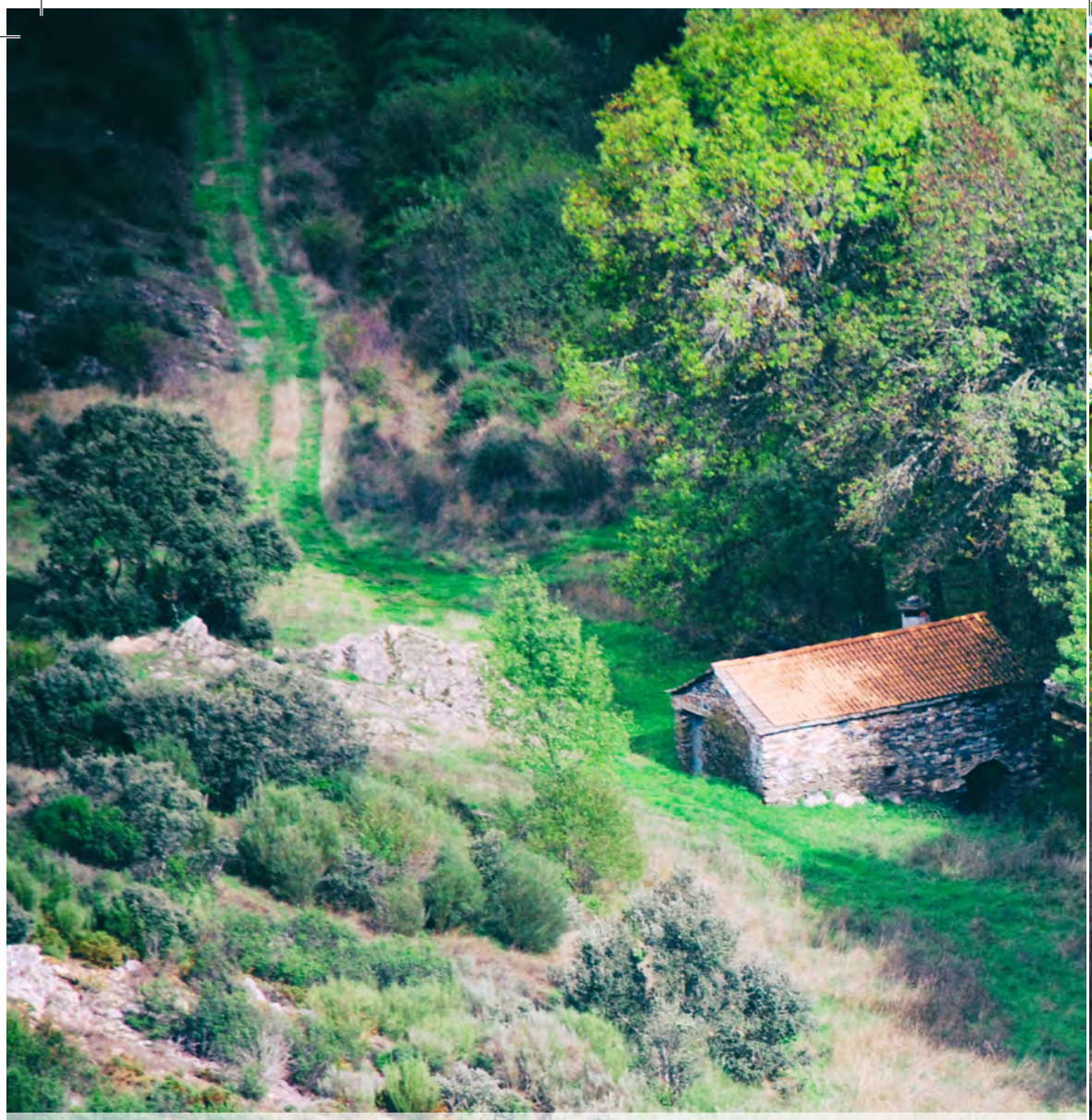
Câmara Municipal de Bragança
Forte S. João de Deus
5300-263 Bragança
Tel.: 273 304 200 | Fax: 273 304 299

SEDE
Parque Florestal
5300-000 Bragança
Tel.: 273 300 400

ICNF
Avenida da República, 16
1050-191 Lisboa
Tel.: 213 507 900

DELEGAÇÃO
Centro de Interpretação do Parque Natural de Montesinho
Casa da Vila, Dentro da Vila
5320-272 Vinhais
Tel.: 273 771 416

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA
Número Nacional de Socorro: 112
SOS Incêndios: 117
Saúde 24: 808 24 24 24
GNR Bragança: 273 300 530
Hospital Distrital de Bragança: 273 310 800



Ficha Técnica
União das Freguesias de **São Julião de Palácios** e **Deilão**
e Parque Natural de Montesinho
Levantamento de campo:
Telmo Afonso e Sérgio Rodrigues.
Digitalização e edição em SIG: Paulo Cabral
Textos: Armando Redentor
Fotografia: Telmo Afonso